
PRESENÇA REAL

Quaresma · Vol. 02

Tempo da Quaresma · 27 de Fevereiro 2026 · 10 Cantos

“Eis o Homem.” (Jo 19, 5)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

MÚSICA 01

A ORAÇÃO DO GETSÊMANI

REF: Marcos 14,35-36

[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

Prostrou-Se sobre a terra fria
E o peso do mundo desceu sobre Ele
A angústia que nenhum homem conhecia
Atravessou o coração do Filho fiel

[VERSO 2]

Não há cálice mais amargo que este
Que o Inocente bebeu por amor
Mesmo assim entregou-Se — celeste —
Ao querer eterno do Pai superior

[REFRÃO]

Não minha vontade, mas a Tua
É o clamor que o silêncio não cala
Aqui me prostro na adoração nua
Diante da Hóstia que a cruz revela

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

O mesmo Corpo que suou sangue ali
É o Corpo que repousa no ostensório
O mesmo amor que disse "sim" por mim
Se faz presente neste sacrário

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus,
eu também tenho meus jardins de angústia.
Momentos em que quero fugir do que dói.
Ensina-me a cair de joelhos como Tu caíste,
e dizer com toda a fragilidade que tenho:
não a minha vontade, mas a Tua."

[REFRÃO FINAL]

Não minha vontade...
Mas a Tua...
Me prostro aqui...
Na adoração...
O mesmo amor...
Do Getsêmani...

Está presente...

No ostensório...

[OUTRO — 80S]

Pai... se possível...

Mas não a minha vontade...

Tua vontade...



MÚSICA 02

OS TRINTA DINHEIROS

REF: Mateus 26,14-16

[Intro Instrumental — 45s]

[VERSO 1]

Por trinta moedas o entregaram
O preço do inocente marcado
Os que o seguiam se distanciaram
E o amor ficou só, abandonado

[VERSO 2]

Quantas vezes somos essa traição
Escolhendo o mundo em vez d'Ele
Vendendo o Filho em cada decisão
Que nos afasta do amor mais fiel

[REFRÃO]

Mas Ele continua esperando
No sacrário que ninguém visita
O mesmo amor traído — reinando —
Que ao traidor a volta convida

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 60S]

[Verso 3]

A Quaresma é o tempo de voltar
De derramar as moedas aos pés do altar
De reconhecer que o trai demais
E encontrar n'Ele os braços que dão paz

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus,
trago diante de Ti o que escolhi em vez de Ti.
Os meus trinta dinheiros.
Tudo que pareceu mais valioso que Tua presença.
Perdoa-me.
Neste silêncio de adoração,
estou devolvendo tudo — e ficando só com Tu."

[REFRÃO FINAL]

Mas Ele continua esperando...
No sacrário...
O mesmo amor traído...
Que convida...
A voltar...

Sempre...

[OUTRO — 75S]

Voltei... Senhor...

Voltei...



MÚSICA 03

PEDRO NA CORTE DO SUMO SACERDOTE

REF: Lucas 22,54-62

[Intro Instrumental — 55s]

[VERSO 1]

Três vezes o negou antes do alvorecer
E o galo cantou e o olhar se cruzou
Pedro chorou amargamente — a dor do conhecer
Que a fraqueza vence quem mais amou

[VERSO 2]

Naquele olhar de Jesus sobre Pedro
Não havia condenação, havia amor
Era o mesmo olhar — calmo, sereno —
Do Servo que carrega toda a dor
[Refrão]
E eu sou Pedro em cada noite fria
Que nego meu Senhor com os atos meus
Mas o olhar d'Ele me devolve a vida
E choro diante do ostensório — meu Deus

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 70S]

[VERSO 3]

A abstinência que faço nessa sexta
É mais que deixar a carne de lado
É negar o eu que se manifesta
E adorar o Corpo que foi entregue

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus,
quantas vezes meu silêncio foi uma negação.
Quantas vezes escolhi o conforto em vez da cruz.
Mas Tu me olhas ainda — como olhaste Pedro —
com um amor que não humilha, que apenas chama.
E eu, como ele, saio daqui para chorar
e para amar mais."

[REFRÃO FINAL]

E eu sou Pedro...
Em cada noite...
Mas o Teu olhar...
Me devolve...
A vida...

[OUTRO — 80S]

O galo cantou...

E Ele me olhou...

Com amor...



MÚSICA 04

ECCE HOMO

REF: João 19,5

[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

"Eis o homem" — disse Pilatos ao povo
Coroados de espinhos, ensanguentados
Mas naquele rosto fustigado e novo
Estava o rosto de Deus encarnado

[VERSO 2]

O homem mais sofrido da história
Não tinha aparência que atraísse
Mas naquela dor estava a glória
Do amor que pela carne se fez crise

[REFRÃO]

Ecce Homo — eis o homem
Que morreu por cada pecado meu
Nessa Hóstia branca que me consome
É o mesmo rosto que sofreu

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

Quando me aproximo do ostensório
E contemplo em silêncio o Santíssimo
Vejo o Ecce Homo — esse mistério —
O máximo amor no mínimo

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Senhor Jesus,
que o Teu rosto desfigurado
desfigure tudo em mim que não seja amor.
Que a Via-Sacra desta Quaresma
me ensine a contemplar Teu rosto na adoração
como contemplaram as santas mulheres:
sem desviar o olhar."

[REFRÃO FINAL]

Ecce Homo...
Eis o homem...
Eis o Deus...
Que sofreu...
Nessa Hóstia...

O mesmo rosto...
Que morreu...
Por mim...

[OUTRO — 85S]

Eis o homem...
Eis o amor...
Eis...



MÚSICA 05

O ROSTO QUE FICOU NO PANO

REF:Isaías 52,14

[Intro Instrumental — 45s]

[VERSO 1]

Muitos ficaram horrorizados ao vê-Lo
Tão desfigurado que não parecia humano
Mas uma mulher avançou para vê-Lo
E imprimiu no pano o rosto soberano

[VERSO 2]

O pano guardou o que o mundo rejeitou
A imagem do amor que ninguém queria ver
O rosto que a criação toda criou
Se entregou ao tecido pra nós perceber

[REFRÃO]

E hoje o mesmo rosto repousa
Na Hóstia Consagrada do ostensório
Aguardando quem o amor antecede
No silêncio deste sacrário

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 60S]

[VERSO 3]

Sou o pano branco desta adoração
Onde Cristo quer imprimir Seu rosto
Que o jejum e a penitência dessa estação
Me tornem digno desse propósito

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus,
imprime no tecido da minha vida o Teu rosto.
Que quem me vê, perceba algo de Ti.
Que a Quaresma limpe o pano
de tudo que escondeu a Tua imagem em mim.
Quero carregar o Teu rosto — não o meu."

[REFRÃO FINAL]

O mesmo rosto...
Que ela carregou...
Repousa aqui...
No ostensório...
Me imprime...
Senhor...

O Teu rosto...

Em mim...

[OUTRO — 75S]

O rosto... de Cristo...

Impresso... em mim...



MÚSICA 06

QUANDO CAIU PELA TERCEIRA VEZ

REF:Lamentações 3,26-27

[Intro Instrumental — 55s]

[VERSO 1]

É bom esperar em silêncio a salvação de Deus

É bom carregar o jugo desde a juventude

Cada queda no caminho fala dos erros meus

E da força que surge na fraqueza mais rude

[VERSO 2]

Três vezes caiu debaixo do madeiro

E três vezes o amor Se levantou

Não havia em Si medo nem altiveiro —

Era o peso de todos que o derrubou

[REFRÃO]

E quando caio pela terceira vez

Nessa Quaresma de falhas e de dor

Encontro no ostensório desta vez

O mesmo que caiu — e Se fez amor

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 70S]

[VERSO 3]

É boa a espera silenciosa do Senhor

É bom oferecer ao altar as próprias quedas

A abstinência não é vitória — é ardor

De quem espera em Deus e nada impede

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus que caístes,

carregai também o meu peso.

Cada vez que caio no mesmo pecado,

lembro que Tu caístes sob o peso de todos.

E eu, que tanto caio,

aprendo diante do ostensório

que o amor Se levanta

e segue caminhando."

[REFRÃO FINAL]

Quando caio...

Pela terceira vez...

Encontro aqui...

O que caiu...

E Se levantou...

Por mim...

[OUTRO — 80S]

É bom esperar...

Em silêncio...

A salvação...



MÚSICA 07

O LADO ABERTO

REF: João 19,34

[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

Um soldado cravou a lança no lado
E saiu sangue e água — o amor revelado
O coração de Deus foi aberto ao mundo
Naquele gesto bárbaro e profundo

[VERSO 2]

Daquele lado aberto brota a Igreja
A água do batismo, o sangue da Eucaristia
O que o homem quis ferir, Deus amplia
E faz da ferida a porta da alegria

[REFRÃO]

Do lado aberto de Cristo
Jorra o Santíssimo Sacramento
O mesmo amor ferido e fiel
Que no ostensório encontro e sinto

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

Na Via-Sacra desta tarde de sexta
A abstinência que ofereço é pequena
Mas é o meu coração que se manifesta
Diante da Hóstia Santa que a dor acena

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus,
desse Teu lado aberto
jorra tudo o que preciso.
Água para minha sujeira,
sangue para minha vida.
Que esta Quaresma me leve a mergulhar
na ferida que o mundo causou
e que Deus transformou em fonte."

[REFRÃO FINAL]

Do lado aberto...
Jorra o amor...
A água...
O sangue...

O Santíssimo...
Sacramento...
De Ti...

[OUTRO — 80S]

Do Teu lado...
A vida...
Jorra...



MÚSICA 08

NAS MÃOS DO OLEIRO

REF: Jeremias 18,4-6

[Intro Instrumental — 45s]

[VERSO 1]

O vaso se desfez nas mãos do oleiro
Mas o oleiro não parou de trabalhar
Fez outro vaso — novo e verdadeiro —
Conforme o que lhe aprouve modelar

[VERSO 2]

Como o barro nas mãos d'Aquele que cria
Assim sou eu nas mãos do Senhor meu Deus
A Quaresma é o forno — e a argila
É este coração rendido a Seus desígnios
[Refrão]
Molda-me nas mãos do Teu amor
Aqui me desfaço diante do ostensório
Não sou nada além de barro, Senhor
Refaz-me segundo o Teu projeto e glória

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

O jejum não é mérito — é entrega
O oleiro não precisa de vaso pronto
A abstinência que o corpo aqui nega
É o barro dizendo: faz conforme o Teu aconto

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Senhor,
sou barro nas Tuas mãos.
Pode me desfazer.
Pode retirar o que construí
sem Tua orientação.
Que esta Quaresma seja a roda do oleiro
onde me rendo,
e Tu refazes o que me falta."

[REFRÃO FINAL]

Molda-me...
Nas Tuas mãos...
Aqui me desfaço...
Refaz-me...

Barro entregue...

Ao Oleiro...

[OUTRO — 75S]

Nas mãos...

Do Oleiro...

Barro...



MÚSICA 09

DESPOJADO ATÉ O ÚLTIMO FIO

REF: Salmo 22,18-19

[Intro Instrumental — 55s]

[VERSO 1]

Dividiram entre si as Suas vestes
E sobre o manto lançaram sortes
O Filho de Deus — rei de todas as conquistas —
Ficou despido diante da corte

[VERSO 2]

Despojado de tudo até o último fio
Ficou só com a cruz e o amor que carrega
E daquele despojamento mais frio
Nasceu o dom que nada mais nega

[REFRÃO]

E eu me despo nesta adoração
De tudo que não seja só Ti
Aqui diante do Santíssimo Sacramento
Me rendo despido assim como Ele está por mim

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 70S]

[VERSO 3]

A abstinência é despojamento sagrado
O jejum é tirar o que encobre a alma
Que esta Quaresma me deixe despido
De tudo que me impede a paz e a calma

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus despojado,
ensina-me a largar.
As vestes do orgulho,
as roupas do medo,
a armadura que não deixa o amor entrar.
Que eu chegue ao ostensório
com a pobreza de quem nada tem
e tudo espera de Ti."

[REFRÃO FINAL]

Me despo...
Diante de Ti...
Despojado...
Como Tu...

Aqui no Santíssimo...

Só o amor...

Fica...

[OUTRO — 80S]

Despojado...

Só Tu...

Fica...



MÚSICA 10

O BOM LADRÃO

REF: Lucas 23,39-43

[Intro Instrumental — 50s]

[VERSO 1]

"Lembra-Te de mim quando entrares em Teu reino"

Foi a oração mais curta da história

Um ladrão crucificado — nem sequer digno —

Recebeu o paraíso como glória

[VERSO 2]

Não havia tempo para confessar muito

Não havia força para penitência longa

Mas havia um coração — fruto

De quem reconhece quem é quem e não se esconde

[REFRÃO]

E eu sou esse ladrão nesta Quaresma

Que chego ao Santíssimo com as mãos vazias

Não trago obras grandes — só a mesma

[Oração do que nada tem e a graça confia]

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL — 65S]

[VERSO 3]

"Hoje estarás comigo no paraíso"

Disse Jesus ao lado da cruz

E hoje Ele repete o mesmo aviso

Da Hóstia Consagrada — presente e luz

[PONTE — ORAÇÃO FALADA]

"Jesus,

sou o bom ladrão desta adoração.

Não tenho grandes méritos para apresentar.

Tenho apenas esse momento —

essa sexta-feira de abstinência,

este joelho no chão.

E digo só isso:

lembra-Te de mim, Senhor.

É suficiente."

[REFRÃO FINAL]

Lembra-Te de mim...

Quando entrares...

Em Teu reino...

Estou aqui...
Com as mãos vazias...
Mas o coração...
Te entrega...

[OUTRO — 85S]

Lembra-Te de mim...
Senhor...
Hoje...



ÍNDICE DE REFERÊNCIAS BÍBLICAS

- 01 · A Oração do Getsêmani · Marcos 14,35-36
- 02 · Os Trinta Dinheiros · Mateus 26,14-16
- 03 · Pedro na Corte do Sumo Sacerdote · Lucas 22,54-62
- 04 · Ecce Homo · João 19,5
- 05 · O Rosto que Ficou no Pano · Isaías 52,14
- 06 · Quando Caiu pela Terceira Vez · Lamentações 3,26-27
- 07 · O Lado Aberto · João 19,34
- 08 · Nas Mãos do Oleiro · Jeremias 18,4-6
- 09 · Despojado até o Último Fio · Salmo 22,18-19
- 10 · O Bom Ladrão · Lucas 23,39-43
- † Som Que Eleva · Quaresma 2026 · Presença Real na Quaresma #2